

1 **7ª. REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE FLORESTAS E ATIVIDADES AGROSSILVOPASTORIS**
2 **BRASÍLIA, 21 DE JUNHO DE 2007**
3
4
5
6

7 **Marcelo Assis – Secretaria Executivo do CONAMA**
8

9 Bom dia a todos. Para quem não me conhece sou Marcelo Assis, Secretário-Executivo do CONAMA. O
10 regimento interno do CONAMA pede que comece a primeira eleição da nova composição da Câmara
11 Técnica e a Secretaria Executiva conduza os trabalhos até a indicação do novo Presidente. Então vamos
12 começar. Então, eu queria dar bom dia a todos, boas-vindas e eu acho que a primeira coisa que a gente vai
13 fazer, antes de fazer a eleição, a gente está fazendo nas Câmaras Técnicas uma apresentação sobre o
14 funcionamento do CONAMA. Mas eu acho que antes disso o pessoal poderia se apresentar, nem todo
15 mundo se conhece. O colega do Piauí se apresente, por favor.
16

17 **Frederico Hermann B. Maia – Governo do Estado do Piauí**
18

19 Bom dia, sou Fred Maia, trabalho aqui em Brasília, sou diretor da representação do Governo do Piauí aqui
20 em Brasília no processo de transição para o Ministério da Agricultura, mas de qualquer forma espero
21 continuar aqui no Conselho, fui indicado há muito pouco tempo e tenho interesse bastante no assunto na
22 questão do meio ambiente e tenho alguma experiência na área de conselhos, porque fui conselheiro por
23 duas gestões em São Paulo de outro Conselho, o Conselho dos direito da criança e adolescente e também
24 fui Conselheiro Estadual no Piauí e é um prazer estar aqui.
25

26 **Luis Carlos Maretto – Entidade Ambientalista da Região Norte/ KANINDÉ**
27

28 Eu sou Luiz Carlos Maretto, sou Representante da Kanindé, Entidade Ambientalista da Região Norte e a
29 gente está começando nessa nova Câmara Técnica, fazíamos parte de outra Câmara Técnica e estamos
30 iniciando nessa agora.
31

32 **João Carlos De Carli - CNA**
33

34 Bom dia a todos meu nome é João Carlos, sou da CNA, Confederação Nacional da Agricultura do Brasil,
35 não sou mais membro dessa Câmara Técnica, eu era do grupo passado, mas como é uma Câmara Técnica
36 de extrema importância para a nossa confederação, eu vou continuar participando como ouvinte e se me
37 derem a palavra também, dando sugestões.
38

39 **Elvison Nunes Ramos – MAPA**
40

41 Elvison Nunes Ramos, eu sou Representante titular do Ministério da Agricultura no CONAMA, e sou
42 membro dessa Câmara Técnica. É isso.
43

44 **Rômulo Mello – Instituto Chico Mendes**
45

46 Rômulo Mello, eu estou no instituto Chico Mendes em processo de transição também com essa
47 reorganização institucional que a gente está passando.
48

49 **Adriana Maximiano – IBAMA**
50

51 Meu nome é Adriana, eu represento o IBAMA, fazemos parte dessa Câmara, temos assento nessa Câmara
52 e represento a suplência e dentro do instituto eu atuo na Diretoria de Controle e Qualidade Ambiental.
53

54 **Marcílio Carón Neto – Setor Florestal**
55

56 Marcílio Carón Neto, eu represento, sou Conselheiro titular Representante do Setor Florestal Brasileiro,
57 represento nessa Câmara a Associação Brasileira dos Produtores de Florestas plantadas e sou Presidente
58 da Associação Sul brasileira de Empresas Florestais.
59

60 **Cleidemar Batista Valério – MMA/CONAMA**

61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120

Bom dia a todos, sou Cleidemar e suplente de apoio aqui do Marcelo, do CONAMA.

Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA

Bom, gente, eu peço desculpas pelo atraso, a gente estava fazendo uns contatos que vai ter uma apresentação, está prevista uma apresentação mas depois a gente volta aí, a gente estava combinando o horário aqui. Peço desculpas também pela ausência do diretor Nilo que está viajando e a Dominique que está em outra reunião da Câmara Técnica de Economia e Meio Ambiente, então sobrou para eu conduzir. Então vamos começar com a apresentação do primeiro slide lá, por favor. O que é o CONAMA? É sempre bom lembrar, o CONAMA é um órgão colegiado de caráter normativo, deliberativo, e consultivo do SISNAMA e é coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente que também exerce o papel de Secretaria Executiva do Conselho. Tem como finalidade assessorar estudar e propor ao Conselho de governo para o meio ambiente e recursos naturais e deliberar no âmbito de sua competência sobre normas e padrões compatíveis com o meio ambiente ecologicamente equilibrado essencial sadia qualidade de vida. As competências do CONAMA. Estabelecer normas, critérios e padrões relativos ao controle e manutenção da qualidade do meio ambiente, também normas e critérios para o licenciamento de atividades potencialmente ou efetivamente poluidoras, também normas e padrões nacionais de controle da poluição veicular e acompanhar a implementação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação e decidir em última instância sobre penalidades impostas pelo IBAMA. A composição do CONAMA hoje. A Presidente seria a Ministra e o Secretário Executivo do Ministério do Meio Ambiente. O Governo Federal hoje tem 37 membros, 27 dos governos estaduais, 8 dos governos municipais, sociedade civil 21, setor empresarial são 8 Conselheiros, mais o membro honorário que é eleito a cada dois anos e convidados sem direito a voto, tem o Ministério Público Estadual, o Ministério Público Federal e também a representação de Meio Ambiente na Câmara dos Deputados. As câmaras técnicas do CONAMA. O CONAMA tem hoje 11 câmaras técnicas e a nossa é essa de florestas e atividades agrossilvopastoris. A idéia é a apresentação de como nasce uma Resolução, porque nem todo mundo tem essa noção ainda. Normalmente, a Resolução ela, em função de uma proposta apresentada ao CONAMA, por qualquer Conselheiro, ela depois de um parecer dos órgãos técnicos do Ministério, ela é encaminhada à Câmara Técnica. A Câmara Técnica faz uma apreciação sobre o mérito da proposta, faz eventuais modificações. E pode criar um Grupo de Trabalho, isso não é obrigatório, não é taxativo, para discutir essa Resolução, que no Grupo de Trabalho a participação é aberta, não existe votação e geralmente as Câmaras Técnicas não tendo consenso as decisões são tomadas por consenso, mas não tendo consenso muitas vezes encaminha para a Câmara Técnica esse dissenso mesmo que ocorre a votação. Sendo aprovado na Câmara Técnica de mérito a proposta vai para a Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos podendo retornar para a Câmara Técnica para ajuste daí acerta a dupla e depois ao plenário e sempre também de qualquer das instâncias pode voltar e do plenário vai para a publicação no Diário Oficial da união. As Câmaras Técnicas. Cada Câmara Técnica é formada por sete Conselheiros definidos na plenária por, desculpe o erro de português aí, definidos com mandatos de dois anos. Então essa Câmara Técnica que está sendo empossada agora tem mandato até 2009. O processo deliberativo na CT se dá por maioria simples mais um. Ausência do membro por três reuniões consecutivas ou quatro alternadas implicará na exclusão do órgão da CT, da entidade, e agora lembrando, sempre que a gente considera membro o que seria o Conselheiro ou o representante.

João Carlos De Carli – CNA

Nesse caso a exclusão do órgão da Câmara Técnica, ele fica de castigo durante um tempo ou não?

Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA

Nesse caso, é a exclusão mesmo, indica um outro órgão. Agora, é claro que tem aquela restrição que todos os segmentos têm que estar representados e então, sei lá, se um do Governo Federal é excluído, indica outro órgão do Governo Federal. A competência das Câmaras Técnicas. Propor item de pauta das reuniões, Elaborar, discutir e aprovar matérias ao plenário e quando referente à Agenda Nacional de Meio Ambiente também ao CIPAM, decidir e emitir parecer sobre consulta vinda da Secretaria Executiva, solicitar à área técnica competente dentro do Ministério do Meio Ambiente a participação de especialistas. E a Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos, cabe examinar a constitucionalidade e a legalidade e a técnica legislativa das matérias, razão pela qual todas as matérias passam pela Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos. A Câmara Técnica de Florestas e Atividades Agrossilvopastoris em específico, tem como competências normas e padrões relativos à legislação florestal, normas e padrões para o controle de atividades agrossilvopastoris e normas e critérios para o licenciamento ambiental de atividades potencial ou

121 efetivamente poluidoras, claro que relacionado à florestas. A página do CONAMA todo mundo conhece, eu
122 acho que não precisa esclarecer, só dando uma geral do que seria essa página hoje, os processos,
123 calendário e tudo mais. A página do CIPAM que também geralmente aprova as pautas e tal. Os
124 documentos são disponibilizados na página da Câmara Técnica e no Grupo de Trabalho a gente
125 disponibiliza em nome de coordenador, relator e técnico do CONAMA responsável. As reuniões anteriores e
126 reuniões agendadas estão sempre na página, a reunião a gente disponibiliza convite, pauta, ata da reunião,
127 resultado e lista de presença e na página do processo há sucessivas versões de proposta de Resolução
128 com emendas, a versão limpa e suja, alguma apresentação que tenha ocorrido no decorrer da elaboração
129 da norma e documentos de trabalho. Esse é mais um exemplo da página. A gente não precisa mostrar
130 isso, acho que todo mundo conhece. Então obrigado, bom dia a todos. Então passando aqui para os itens
131 da pauta, a gente já fez a apresentação e só lembrando que a Câmara Técnica hoje, porque nem todos
132 estão aqui, ela é composta por Entidades Ambientalistas da Região Norte, Representada aqui pela Kanindé
133 pelo Mareto, o Setor Florestal Representado aqui pelo Marcílio, os Governos Municipais, a ANAMMA e uma
134 pessoa da Secretaria de Meio Ambiente de Goiás que ainda não chegou. O Governo do Piauí
135 Representado pelo nosso amigo Fred, o Rio Grande do Sul está ausente e também disse que não viria, o
136 IBAMA Representado aí pela Adriana e pelo Rômulo, e o Ministério da Agricultura Representado pelo
137 nosso amigo Elvison. Então o próximo item da pauta seria eleição do Presidente e do vice-presidente.
138 Então eu consulto se haveria algum interesse, se alguém se proporia a ser Presidente.

139
140 **Adriana Maximiano – IBAMA**

141
142 Obrigado pela palavra, Marcelo. O IBAMA gostaria de se candidatar como coordenador dessa Câmara e o
143 IBAMA já tem um histórico de trabalho e tem nas suas funções atividade florestal de grande peso. A gente
144 tem essa missão e gostaríamos de colaborar com os trabalhos dessa Câmara coordenando e estando à
145 frente de todos os seus trabalhos trazendo nossa experiência e a coordenação suporte aos trabalhos dessa
146 Câmara.

147
148 **Marcílio Carón Neto – Setor Florestal**

149
150 O Setor Florestal também gostaria de participar dos trabalhos dessa Câmara. Eu gostaria de fazer um
151 histórico, porque essa Câmara as duas últimas conduções dela estiveram na mão do Ministério do Meio
152 Ambiente. Eu gostaria que vocês me confirmassem, ano passado tivemos no máximo duas ou três reuniões
153 dessa Câmara. Uma falta de interesse muito grande. O IBAMA, eu acho que está dentro da funcionalidade
154 dele como órgão de auxílio ao Ministério, eu acho que tem que oportunizar aos outros segmentos, às outras
155 entidades a participarem na condução. Por isso que o Setor Florestal coloca o interesse em coordenar essa
156 Câmara.

157
158 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

159
160 Só esclarecendo, essa é a sétima reunião da Câmara Técnica, três foram ano passado no qual a gente
161 aprovou duas resoluções, a 378 e a 379.

162
163 **Rômulo Mello – IBAMA**

164
165 Eu só queria reforçar a posição da Adriana, eu acho que a gente está vivendo no segmento florestal um
166 momento muito importante a partir dessa reorganização institucional que está havendo. No plano do
167 Ministério do Meio Ambiente se criou o Serviço Florestal Brasileiro que deve ser uma instituição que vai
168 empenhar um papel fundamental na gestão de florestas públicas, e no plano da gestão no manejo florestal
169 de forma geral está se configurando um processo de fortalecimento da federação a partir do fortalecimento
170 dos estados nessa gestão. Então, eu acho que o CONAMA é uma peça fundamental na perspectiva de
171 harmonizar esse processo de transferência de responsabilidades para que, considerando que as regras
172 emanada pelo CONAMA são regras que efetivamente são absorvidas e também de responsabilidade dos
173 estados, a gente entende que há um espaço importante para essa formulação e que o CONAMA seja uma
174 peça fundamental na perspectiva de fortalecimento do pacto federativo.

175
176 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

177
178 Eu consulto se haveria alguma possibilidade, se a gente faria uma eleição, a gente trouxe cédulas,
179 poderíamos fazer uma eleição aberta por cédulas, se os senhores preferirem. Também faço a consulta, a
180 gente fazendo a eleição o segundo colocado seria o vice-presidente, eu estou perguntando porque a gente

181 teve candidatura a vice-presidente na outra Câmara Técnica. Ficaria o segundo colocado como vice-
182 presidente? Um voto do Setor Florestal, outro voto do IBAMA, Setor florestal, IBAMA . Três votos para o
183 IBAMA e dois votos para o Setor Florestal. Então, por esse resultado o IBAMA é eleito Presidente, e o
184 Setor Florestal vice, e eu passaria a coordenação da reunião para o IBAMA, e o próximo passo seria
185 indicação de um relator da Câmara Técnica. Desculpem pela tosse.

186
187 **Elvison Nunes Ramos - MAPA**

188
189 Só uma dúvida, no caso da ausência do Presidente, o vice-presidente que conduz a reunião? O suplente do
190 IBAMA no caso.

191
192 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

193
194 No caso é a instituição. Tendo um representante da instituição, representante assim Conselheiro da
195 instituição ele pode conduzir a reunião. Agora no caso de ausência de Conselheiros da entidade que
196 preside, a condução é da entidade que é vice-presidente.

197
198 **João Carlos De Carli – CNA**

199
200 Porque no regimento é claro você representante pode colocar para vir na Câmara Técnica, mas como
201 Presidente somente Conselheiro. Ou seja, tem você como titular e mais dois suplentes. Um desses três
202 além desses daqui não pode haver essa indicação de uma pessoa nova para comparecer.

203
204 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

205
206 Esclarecendo que o regimento diz que o representante dirá direito a voz e voto, mas outro artigo do
207 regimento diz que a Câmara Técnica é presidida por um de seus Conselheiros titular ou suplente.

208
209 **Rômulo Mello - IBAMA**

210
211 O que pode acontecer eventualmente é uma mudança de nome em função do arcabouço institucional.
212 Então, se um de nós deixar de ser diretor e está aqui na condição de CONAMA vai assumir um papel da
213 instituição.

214
215 **João Carlos De Carli - CNA**

216
217 Nessa mudança o nome da pessoa tem que ser publicado antes no Diário Oficial. Então, por exemplo, se
218 hoje houve uma mudança e você não é mais membro do IBAMA e ninguém até hoje não mandou, o IBAMA
219 ficaria sem representação.

220
221 **Adriana Maximiano – IBAMA**

222
223 Bom, então eu quero agradecer a todos os Conselheiros o apoio, a candidatura do IBAMA para
224 coordenação desta Câmara, dizer que conto bastante com o Setor Florestal sendo um fiel guardo ao dos
225 interesses desta Câmara, colaborador assíduo para que esse trabalho possa executar sua melhor função
226 com seus melhores prazeres e resultados. Então solicito ao CONAMA já que é a minha primeira atuação,
227 mas pelo o que está previsto na pauta, nós fizemos uma aprovação na pauta, uma inversão. Não sei,
228 podemos dar seqüência aos pontos?

229
230 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

231
232 Primeiro seria a indicação do relator da Câmara Técnica e em seguida pode-se discutir a questão da pauta,
233 eu teria alguns esclarecimentos depois.

234
235 **Adriana Maximiano – IBAMA**

236
237 Perfeito, então vamos à candidatura do relator desta Câmara Técnica. Alguém gostaria de se candidatar?

238
239 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

240

241 Pois é, basicamente relatar os resultados na Câmara Técnica e relatar as matérias em plenária.
242

243 **Adriana Maximiano – IBAMA**
244

245 É necessário também que o relator seja um Conselheiro?
246

247 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**
248

249 Para o relator não há limitação.
250

251 **Frederico Hermann B. Maia – Governo do Estado do Piauí**
252

253 Fred Maia. Há uma certa complexidade aqui porque, apesar de ser Representante do Governo do Piauí
254 aqui, eu estou aqui em Brasília e o titular está lá em Teresina, a gente poderia evidentemente se comunicar
255 o tempo todo e tal, mas eu vejo uma dificuldade nessa relatoria aqui, porque evidentemente alguns dias eu
256 não estarei aqui e será uma outra pessoa, e eu não queria assumir pelo secretário. Se eu estivesse na
257 condição de titular, com certeza assumiria. Embora tenha desejo, porque eu gosto dessa função de
258 escrever, mas acho que vou declinar nesse momento do convite.
259

260 **Luís Carlos Maretto - Entidade Ambientalista da Região Norte/ KANINDÉ**
261

262 Eu acho que é complicado aí, a gente viaja muito e não tem tempo quase para nada, é uma correria doida
263 assim, assumir uma coisa e depois fica muito complicado.
264

265 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**
266

267 A gente pode fazer talvez hoje a gente está só com cinco conselheiros, e numa próxima reunião ver se
268 alguém assume a relatoria. E nessa a gente faria a relatoria e na próxima a gente tenta, espero ter um
269 quorum maior.
270

271 **Adriana Maximiano – IBAMA**
272

273 Bom, enquanto aguardamos a sugestão seria avaliar os pontos de pauta que estavam previstos para os
274 trabalhos desse dia e há sugestão de inversão de pauta. Parece que algumas das pessoas que estavam
275 para participar dessa reunião tiveram um impedimento.
276

277 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**
278

279 O último item de pauta a gente convidou o Serviço Florestal Brasileiro para vir fazer uma apresentação
280 sobre o relatório de gestão de florestas públicas e eles estão numa reunião com a delegação da Indonésia e
281 acho que não poderão vir. Disseram que o Tasso faria questão de vir pessoalmente. A gente vai ter que
282 jogar para a próxima essa apresentação, o que não impede. Eu vou fazer uma proposta de
283 encaminhamento na hora que chegar no item de pauta.
284

285 **João Carlos De Carli – CNA**
286

287 Desculpe entrar aqui, sou João Carlos do CNA, uma coisa que eu dei uma lida aqui não estou querendo ser
288 contrário, porque eu achei até que haveria essa palestra hoje aqui, mas o que eu estou lendo hoje aqui é
289 que de acordo com a lei 11284 de 2006, está escrito aqui no texto quem quiser acompanhar, por favor. O
290 relatório relativo às concessões de florestas da união deverá ser encaminhado ao CONAMA e Congresso
291 Nacional até o dia 31 de março de cada ano. E então pelo o que eu estou vendo, existe uma
292 obrigatoriedade do Instituto Brasileiro de Florestas de apresentar esse relatório. O relatório foi
293 apresentado?
294

295 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**
296

297 Foi encaminhado e está disponível no site. E já estava disponível, porque na verdade a gente só fez um
298 link, ele já estava disponível no site do Instituto Florestal Brasileiro. Eu não sei te dizer se foi dia 31 de
299 março.
300

301 **João Carlos De Carli - CNA**

302
303 Mas então, por exemplo, foi falha minha, porque eu sempre me perco nesses links aqui, mas então nada
304 impede da Câmara Técnica deliberar sobre ele.

305
306 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

307
308 Nada impede. O relatório foi apresentado.

309
310 **João Carlos De Carli - CNA**

311
312 Então que fique bem claro que nada impede se as pessoas que leram quiserem deliberar sobre ele então.

313
314 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

315
316 Por isso que eu quero propor um encaminhamento na hora que chegar no item específico de pauta.

317
318 **Adriana Maximiano – IBAMA**

319
320 Bom, então mantemos o ordenamento previsto na pauta. Apenas retomando, o doutor teria interesse em
321 ser relator, mas gostaria de verificar isso com o titular. Nós decidimos então não definir relatoria nessa
322 presente reunião e fica como proposta de pauta para a próxima, se o senhor quiser se candidatar será um
323 prazer. Dando início à tramitação das matérias previstas para a presente data temos o processo plantios
324 florestais para fins produtivos no Brasil. O interessado é a Confederação Nacional do Comércio. Como
325 interessado representando essa matéria era o doutor Leopoldo Garcia Brandão. O CONAMA sugere que
326 você poderia fazer uma sinópse para nós?

327
328 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

329
330 Já coloquei sinopse aí na pauta que esse processo já está em trâmite há algum tempo e ainda não
331 deliberamos sobre ele. É uma proposta apresentada pela Confederação Nacional do Comércio na pessoa
332 do doutor Leopoldo Brandão sobre plantios florestais para produtivos no Brasil. Então esse processo
333 tramitou durante um tempo, houve um parecer contrário do Ministério do Meio Ambiente que ele não
334 inovava, não pelo conteúdo em si, mas porque tudo já estava definido nas legislações que existiam, então e
335 ele foi encaminhado para a Câmara Técnica de Florestas que encaminhou um processo para a jurídica para
336 pronunciar. A jurídica deu um pronunciamento que caberia ao CONAMA legislar sobre essa matéria, mas
337 que a questão de mérito deveria ser discutida aqui na Câmara Técnica, então ele voltou para cá com essa
338 indicação. Por ausência do doutor Leopoldo, quando esse processo entrou em pauta a Câmara Técnica
339 não deliberou. Ele estava com problema de Saúde e tal, vocês conhecem o doutor Leopoldo, ele sempre
340 diz a idade, acho que 81 anos, toda vez que eu ligo é sempre uma coisa. Na última reunião, ele tinha
341 pedido que iria propor uma nova proposta atualizando essa proposta para a gente avaliar a pertinência.
342 Convocada essa Câmara Técnica eu fiz um contato com ele logo depois, ele me mandou um e-mail que eu
343 lei a seguir. A situação tratada no processo tal modificou-se bastante entre 2001 e hoje. Creio que o mais
344 adequado no momento é o arquivamento do referido processo. Essa é a proposta do proponente. Eu sei,
345 claro, todo processo na Câmara Técnica é uma deliberação dos Conselheiros, o encaminhamento a ser
346 dado a ele, mas o proponente pediu o arquivamento.

347
348 **Marcílio Carón Neto – Setor Florestal**

349
350 Eu queria me manifestar; Setor Florestal. Realmente nós estivemos conversando com o doutor Leopoldo, e
351 realmente a proposta dele não inovava em nada. Ele tinha um foco quando ele originou essa proposta, e
352 quero dizer que o Setor Florestal, eu já tinha me pronunciado na outra reunião quando foi discutido, que nós
353 realmente tínhamos até proposto que ele fizesse uma modificação, desse uma reformulada na proposta
354 dele, porque o conteúdo dela já era ultrapassado. E eu concordo com o arquivamento dessa proposta.

355
356 **Adriana Maximiano – IBAMA**

357
358 Mais alguma manifestação? Bom, diante da manifestação do Setor Florestal e da própria manifestação do
359 proponente, considero então que esse assunto fica arquivado. Passando para o segundo ponto de pauta,
360 temos o processo sobre regulamentação de atividades agroextrativistas tendo como interessado o Centro

361 de Desenvolvimento Agroecológico do Cerrado, e pediria também a gentileza do CONAMA fazer, foi
362 apresentado-nos uma sinópse na pauta, mas se haveria pontos complementares a relatar.

363
364 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

365
366 Se não houver oposição da Câmara Técnica, eu fiz um contato e fiquei de avisar a hora que entraria em
367 pauta, entraria a qualquer momento e eles estão a caminho. Se pudesse passar para o próximo ponto da
368 pauta.

369
370 **Adriana Maximiano – IBAMA**

371
372 Então aguardamos a presença deles. Alguém tem oposição?

373
374 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

375
376 Chegou na hora certa. Bom dia. Eu vou fazer um pequeno relato, enquanto ela se acomoda. Eu vou fazer
377 um pequeno relato. A matéria foi apresentada pelo Centro de Desenvolvimento do cerrado a gente solicitou
378 um parecer à então secretaria de desenvolvimento sustentável. Houve um parecer que seria interessante
379 discutir o assunto mas precisaria ser mais aprofundado. Quando isso foi levado para a Câmara Técnica,
380 havia uma dúvida e o então Conselheiro do Amazonas que representava o Governo de Estado do
381 Amazonas na Câmara Técnica, viu que a proposta era muito interessante e deveria ser ampliada não só
382 para o cerrado, deveria ser tratado o agroextrativismo como um todo e que ele iria apresentar uma minuta
383 de proposta. Na reunião seguinte ele não apresentou essa minuta de proposta, mas a Câmara Técnica
384 decidiu por criar um GT que trabalharia essa proposta que ele prometeu apresentar. O Conselheiro saiu da
385 representação do Amazonas era o Deusdará e a nova representação nunca apresentou essa proposta.
386 Então ficou a coisa pendente que a discussão hoje seria: - É pertinente instalar esse GT hoje? As coisas
387 evoluíram e para isso a gente convidou a doutora Cláudia Calorio que trabalha com agroextrativismo, não
388 vou dizer o cargo, porque mudou tanto a estrutura que eu ainda não sei de côr, e então peço a ela que se
389 apresente.

390
391 **João Carlos De Carli - CNA**

392
393 Só dar uma comunicada porque como eu fui Conselheiro nessa Câmara Técnica durante outras reuniões
394 aqui eu me lembro que havia vindo um técnico da sua diretoria de agroextrativismo, o Camilo. E no relato
395 dele, ele até colocou que, se não me engano, estou tentando forçar a memória aqui mas nessa
396 apresentação dele parecia que ele era contrário.

397
398 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

399
400 Exato. Embora o parecer fosse favorável a coisa já tinha evoluído e estava trabalhando numa instituição
401 normativa, só que ele achava que não seria interessante. Vou passar a palavra a doutora Cláudia.

402
403 **Cláudia M. Calorio – DEX/SDR/MMA**

404
405 Obrigada, bom dia, desculpa o atraso. Nós participamos além da emissão desse parecer em relação à
406 matéria, nós também participamos naquela reunião onde na verdade a questão foi colocada da seguinte
407 forma. Me parece que o teor dessa matéria é basicamente em relação a questão da normatização de
408 alguns produtos ou alguns aspectos em relação a produtos extrativistas. E o que se dizia naquele momento
409 era exatamente tratar o extrativismo, o agroextrativismo sob a ótica de normatização nesse momento, a
410 gente que vem trabalhando ao longo desses anos bem próximo com o assunto, percebe que não é esse o
411 elemento preponderante até para poder dar um salto qualitativo em relação à questões da produção de
412 produtos florestais não madeireiros ou produtos de extrativismo ou da sóciobiodiversidade, nós temos aí
413 uma gama de palavras para definir basicamente o mesmo conceito. Mas o que foi dito inclusive pelo
414 Deusdará, ele dizia que a questão não era a importância de votar a matéria, mas de que se criasse esse GT
415 para que exatamente dentro desse GT se tentasse construir uma agenda positiva para a questão do
416 agroextrativismo ou do extrativismo. E até ficou uma certa dúvida, se de fato aqui seria o melhor locus para
417 se instalar um GT com esse caráter pelo menos. Bom, até o GT foi criado e nós não ficamos sabendo, me
418 parece que nunca se reuniu e agora que a matéria voltou à pauta, o que nós temos a dizer é que inclusive a
419 Secretaria de Desenvolvimento Sustentável hoje chama-se Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento
420 Rural Sustentável, e nós estamos na diretoria de extrativismo portanto nós estamos assumindo como nas

421 diretrizes para essa próxima gestão a criação de uma Política Nacional de Extrativismo se nós não tivermos
422 fôlego para tanto com certeza um plano nacional de ação para o fomento do extrativismo. Então essa é
423 uma missão que nós estamos chamando para a gente o que não impede muito antes pelo contrário que nós
424 instalemos vários fóruns em espaços onde a gente possa estar fazendo essa interlocução para que esse
425 plano de fato consiga ter um caráter transversal em relação ao público a que ele atende, porque aí eu acho
426 que uma coisa é fato, o Ministério do Meio Ambiente, particularmente a nossa secretaria tem uma herança e
427 uma experiência muito grande no diálogo com a sociedade civil, particularmente os chamados povos da
428 floresta. Tanto é que em fevereiro desse ano foi assinado o decreto que cria a Política Nacional de
429 Desenvolvimento Sustentável para Povos e Comunidades Tradicionais. Mas nós sabemos que não são só
430 povos e comunidades tradicionais que fazem extrativismo, que praticam a produção de extrativismo. Então
431 é importante que nós consigamos capilarizar esse assunto atendendo a todos os setores e segmentos que
432 fazem do extrativismo o seu sistema de produção principal. Então se avaliar a importância de manutenção
433 do GT, nós consideramos isso também um ponto positivo, porque nós vamos estar tendo um outro
434 interlocutor aqui na Câmara Técnica de Florestas do CONAMA o interlocutor privilegiado para estar
435 dialogando com a gente, no sentido de fazer essa política de fato com a cara de todos que fazem a prática
436 do extrativismo no país.

437
438 **Adriana Maximiano – IBAMA**

439
440 Bom, tendo as palavras da doutora Cláudia, eu coloco então na consulta dos senhores Conselheiros a
441 manutenção do tema dentro desta Câmara e aí a composição da constituição de um Grupo de Trabalho.

442
443 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

444
445 Posso me manifestar? Eu não sei, considerando que existem vários fóruns discutindo, eu não sei o que a
446 gente poderia criar que é um Fórum interessante. Sei lá, criar um compromisso na hora de elaboração
447 desse plano trazer isso para a Câmara Técnica opinar. Não sei se seria um bom encaminhamento, o que
448 vocês acham?

449
450 **Adriana Maximiano – IBAMA**

451
452 O número do decreto eu acho que é o 1040 ou 1060 de 7 de fevereiro de 2007, que institui a Política
453 Nacional de povos e comunidades tradicionais, que é operacional usada pela comissão nacional de
454 desenvolvimento sustentável para povos e comunidades tradicionais que também foi instituída por decreto
455 em julho, dia 13 de julho de 2006.

456
457 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

458
459 Seria um bom encaminhamento pelo compromisso de elaborar esse plano, a Câmara Técnica se manifeste
460 para não ficar criando muitos fóruns.

461
462 **Rômulo Mello - IBAMA**

463
464 Eu acho importante a gente discutir um pouco mais, eu acho que o CONAMA aprofundar no tema, inclusive
465 nós precisamos ter uma percepção um pouco mais clara e objetiva com relação a essa questão do
466 agroextrativismo, porque na prática hoje extrativismo se a gente pensar ele de uma forma mais ampla, ele
467 tem uma dimensão muito maior do que a gente imagina. E então acho que até conceituar na perspectiva de
468 como a área ambiental vai tratar nessa questão, se o Brasil tiver um plano para isso, melhor ainda porque
469 isso efetivamente impacta em tudo. O que a gente faz na área de florestas na Amazônia é essencialmente
470 extrativismo e o que se faz com recursos pesqueiros é essencialmente extrativismo. E então tem uma
471 dimensão muito grande que a gente podia, acho fundamental que o CONAMA tenha um norte com relação a
472 isso, e essa coisa simplesmente não seja pincelada eventualmente. Então eu sugeriria à minha
473 representante que apóie.

474
475 **Adriana Maximiano – IBAMA**

476
477 Bom, apenas para fazer um link entre as colocações, logicamente eu endosso as palavras do doutor
478 Rômulo no sentido da importância dessa matéria para a gestão de florestas e como isso se insere na
479 política de florestas. Mas nossa discussão é se constituiria um Grupo de Trabalho para dar início a essas
480 discussões dentro desse fórum ou se guardaríamos o desdobramento desse trabalho em outros fóruns e

481 essa Câmara ficaria sempre à disposição de acolher e discutir essa matéria. Então seria uma questão da
482 temporalidade, se daríamos início a essa questão nesse momento ou guardaríamos a evolução desses
483 trabalhos enquanto que pudesse ser nos ofertado um trabalho mais elaborado com outra proposição para
484 que retomássemos nessa Câmara. Eu coloco na apreciação dos senhores.
485

486 **João Carlos De Carli - CNA**
487

488 A sugestão que eu coloco porque pelo o que eu estou vendo aqui o processo de 2004, naquela época não
489 existia esse decreto da Política Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais. A sugestão que eu daria
490 porque é a regulamentação de atividade agroextrativista é que vocês sugerissem a esta Câmara Técnica
491 uma proposta de minuta, isso se houver necessidade de regulamentar alguma coisa em cima do decreto,
492 vocês fazerem uma análise em cima do decreto, observar o que necessita de regulamentação, que pode
493 estar travando ou que não esteja deixando dar continuidade no uso desse decreto aqui e apresente
494 posteriormente para essa Câmara Técnica. Então, eu acho que não deveria ser criado o Grupo de Trabalho
495 ainda, porque não tem uma minuta de texto. A gente não sabe ainda se é muito complexo o texto para ter a
496 necessidade da criação de um GT. Então eu acho que continuaria em suspenso esse processo aqui, até
497 um posicionamento da secretaria, informando se com este novo decreto existe a necessidade ou não de
498 uma regulamentação.
499

500 **Elvison Nunes Ramos - MAPA**
501

502 Elvison do Ministério da Agricultura. Eu lembro também que na penúltima ou antepenúltima reunião do ano
503 passado o Ministério da Agricultura também fez uma apresentação tratando dessa questão também do
504 extrativismo, porque eu não estou bem lembrado, mas me parece que também esse tema está inserido na
505 lei que trata de produção orgânica, onde o Ministério da Agricultura e o Ministério do Meio Ambiente também
506 estão trabalhando junto na regulamentação. Parece que já tem uma proposta de decreto já e então eu acho
507 que seria pertinente isso que o João Carlos colocou da gente esperar e ver se há necessidade, a interface
508 dessas duas legislações, para a gente criar uma estrutura de um Grupo de Trabalho, e somente depois de
509 haver uma interface das duas legislações se há necessidade de ser feito ou não para a gente começar um
510 trabalho realmente sobre o assunto.
511

512 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**
513

514 A gente pode se comprometer com a secretaria executiva a encaminhar formalmente essa consulta que a
515 Câmara Técnica saber sobre a necessidade e tal a gente encaminha e traz na próxima reunião.
516

517 **Luís Carlos Maretto - Entidade Ambientalista da Região Norte/ KANINDÉ**
518

519 Salvo engano é uma questão de certificação de produtos orgânico, e acho que a legislação que regulamenta
520 isso está em vigor já, se não me engano. Me parece que os produtos oriundos do extrativismo todos eles
521 passam a ser considerados produtos orgânicos, não é isso?
522

523 **Cláudia M. Calorio – DEX/SDR/MMA**
524

525 A lei já foi publicada e tal, mas aí agora precisa ser regulamentada. Então, existe uma proposta de
526 regulamentação e o que nós estamos fazendo e que o MAPA propôs era uma regulamentação normativa
527 uma IN para a questão do extrativismo orgânico que nós também estamos chamando de extrativismo
528 sustentável. Isso ainda está em discussão e nós na segunda-feira vamos ter uma reunião técnica para
529 fechar uma minuta para colocá-la sobre consulta nacional antes de fato de enviá-la para regulamentação.
530 Então era até esse informe que eu queria dar que de fato somos nós inclusive dentro do Ministério do Meio
531 Ambiente que estamos junto com o MAPA fazendo esse trabalho de construir a proposta para a
532 regulamentação da IN do extrativismo orgânico.
533

534 **Adriana Maximiano – IBAMA**
535

536 Bom, diante das colocações, eu faria uma conclusão das falas, no sentido de que aguardássemos
537 realmente a constituição do grupo para um segundo momento, onde ele tivesse um objetivo e um foco muito
538 bem delimitado, dada a amplitude da abordagem da matéria e os fóruns que já estão constituídos
539 desenvolvendo temas correlatos. Há necessidade de uma votação para essa questão?
540

541 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

542

543 Não necessariamente, se não tiver nada em contrário.

544

545 **Adriana Maximiano – IBAMA**

546

547 Fica em suspenso, reconhecida a importância do tema para este Fórum e essa Câmara, e a nossa
548 disposição é acolher assim que a secretaria tiver propostas para encaminharmos, apreciarmos e
549 colaborarmos nesse fórum. Dando esse ponto como encerrado passamos ao próximo que trata do
550 processo sobre alteração da Resolução CONAMA número 310 de 2002, que dispõe sobre o manejo florestal
551 sustentável da baracatinga. O interessado é a Secretaria do desenvolvimento sustentável do Governo de
552 Estado de Santa Catarina. E pediria também ao CONAMA se pudesse fazer um breve relato e retomada
553 desse ponto.

554

555 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

556

557 Essa revisão ela entrou na terceira reunião. Aquela reunião teve uma confusão, o parecer da SBF, que a
558 princípio era favorável, não me lembro bem o termo, ela fez um novo parecer e a Conjur foi consultada e
559 isso voltou na quarta reunião. O parecer da Conjur entendia que o parecer da SBF procedia e solicitou o
560 encaminhamento para a Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos. Nessa quarta reunião a ANAMMA que
561 tinha como representante o doutor Marcílio, pediu vistas do processo e esse pedido de vistas deveria ser
562 apresentado na próxima reunião. Como ele não entrou em pauta na quarta e na quinta, foram conjuntas
563 com a jurídica, então o pedido de vistas teria que ser apresentado hoje. Eu gostaria de passar a palavra ao
564 doutor Marcílio para saber da informação. Lembro que nesse meio tempo aí foi publicada a lei da Mata
565 Atlântica, que teve algumas consequências nisso aí. Passo a palavra então ao doutor Marcílio.

566

567 **Marcílio Carón Neto – Setor Florestal**

568

569 Pois não. Essa discussão na Câmara teve uma polêmica muito grande, inclusive havia um parecer do
570 Ministério favorável à proposta de Santa Catarina. Essa posição acabou caindo pela posição do
571 Capobianco que esteve lá e fez as argumentações e eu pedi vistas desse processo. Só que diante a lei
572 11.428, o meu relatório acabou tornando-se sem efeito. Existem duas situações. Na lei no artigo 28, ela
573 acaba tratando desse assunto, o artigo 28, o corte a supressão e o manejo de espécies arbóreas pioneiras
574 nativas em estágio médio de regeneração, em que sua presença for superior a 60% em relação às demais
575 espécies, poderão ser autorizadas pelo órgão estadual competente, observado o disposto no artigo 4771 de
576 15 de setembro de 1965. E, ao mesmo tempo, a primeira reunião do CONAMA desse ano, referendou a
577 Resolução 04 de 94 que tratava dos estágio de sucessão para o Estado de Santa Catarina. E lá como
578 espécie indicadora do estágio avançado está a Baracatinga. E eu queria, até nesse momento sugerir uma
579 discussão a respeito da Resolução 04, pelo seguinte. O Estado de Santa Catarina e o Estado do Paraná,
580 primeiro porque a Baracatinga não é estágio avançado de regeneração, é estágio pioneiro, todos os
581 trabalhos de fitogeografia feito pelo Roberto Klain e outros estudiosos dizem que a Baracatinga na região de
582 ocorrência dela no momento em que você dizima uma plantação de Baracatinga, ela se recompõe
583 rapidamente. E nós temos um exemplo, com a Resolução 02 do Paraná, em que a Baracatinga no Estado
584 do Paraná é estágio inicial. E então nós temos situações, por exemplo, entre os municípios de Imafra que é
585 Santa Catarina e Rio Negro que é separado por um rio, para cá você pode cortar Baracatinga e para o lado
586 de cá você não pode. E isso está dando uma confusão, tem dado ao longo dos anos uma confusão
587 enorme. Mas o manejo está amparado pelo 28 da lei. E eu estive conversando com o Wigold está saindo
588 um decreto para regulamentar alguns aspectos da lei 11428. Então eu acho que ela deveria ser tratada na
589 regulamentação da lei e não na Resolução do CONAMA, devido a essa grande complexidade que existe.
590 Então, eu acho que o momento é a minha sugestão que ela seja discutida e regulamentada agora na
591 construção do decreto que já está sendo trabalhado dentro do Ministério do Meio Ambiente. Nós fizemos
592 recentemente uma reunião junto com o doutor Gustavo Trindade e com o Wigold da Secretaria de
593 Biodiversidades e Florestas e já pontuamos essa necessidade de que ela seja regulamentada no decreto.
594 Então era isso que eu teria para dizer a respeito da Baracatinga. Eu só queria dizer mais uma coisa eu
595 conversei com o Estado de Santa Catarina e ele está retirando essa proposta.

596

597 **João Carlos De Carli - CNA**

598

599 Só uma pergunta esse decreto que vai regulamentar essa lei é mais amplo ou menos amplo que o decreto
600 de Resolução do CONAMA?

601
602
603
604
605
606
607
608
609
610
611
612
613
614
615
616
617
618
619
620
621
622
623
624
625
626
627
628
629
630
631
632
633
634
635
636
637
638
639
640
641
642
643
644
645
646
647
648
649
650
651
652
653
654
655
656
657
658
659
660

Marcílio Carón Neto – Setor Florestal

Eu não sei ainda porque o Ministério está construindo ele, está sendo discutido, eu não sei, não tenho nada ainda escrito a respeito desse assunto. Então eu não posso te dizer se ele é mais restrito ou menos restrito.

João Carlos De Carli - CNA

Se ele é mais ou não, ele está superior. Acredito que essa Resolução pode até cair.

Marcílio Carón Neto – Setor Florestal

A lei tem uma porção de tópicos que são necessários à recomendação e o Ministério está fazendo isso através de um decreto. Para não haver o conflito de nós estarmos discutindo uma resolução, porque na 750 era possível, porque existia o artigo 27, que dizia que permitia a exploração seletiva em área nativa secundária e estágio avançado de regeneração. E esse mesmo artigo fazia parte da lei e foi vetado pelo Presidente da República, mas o artigo 28 dá a mesma conotação, se vocês lerem o artigo 28 que eu acabei de ler que faz parte do capítulo quinto da vegetação secundária, em estágio avançado e médio em regeneração, ela permite, só que precisa ser regulamentada. Eu não sei se o CONAMA deveria antecipar com essa regulamentação ou esperar que o decreto a regule.

Elvison Nunes Ramos - MAPA

Elvison do Ministério da Agricultura. Eu acredito que se existe já essa regulamentação, o decreto é superior à Resolução do CONAMA. No momento em que sair o decreto, eu acredito que nas discussões do decreto, esse tema central da Resolução vai estar sendo discutido lá, e no momento que o decreto for aprovado a Resolução do CONAMA não tem mais sentido, porque hierarquicamente o decreto é superior.

Marcílio Carón Neto – Setor Florestal

Eu queria fazer um esclarecimento. Essa proposta do Estado de Santa Catarina, o sistema de manejo proposto aqui, ele não foi consensado na discussão. O problema é esse. Existe uma Resolução que está em vigor que é a 310. A proposta do Estado de Santa Catarina dentro dessa proposta foi modificar o sistema de manejo e o ponto chave está aí, pelo menos não estou convencido ainda pelo sistema de manejo que foi sugerido ali, e foi isso que deu toda essa controvérsia e toda essa discussão. Então, a Resolução 310 está em vigor, mas acho que deveríamos aguardar a regulamentação dela, porque cabe a regulamentação por decreto. Ela está descrita aqui na lei e ela necessita de um decreto para regulamentar esses tópicos.

Adriana Maximiano – IBAMA

Mais alguma colocação sobre o tema? Bom, estou compreendendo que não há divergências sobre o enfoque dessa matéria. Então, diante das palavras do doutor Marcílio, as colocações do Conselheiro do Ministério da Agricultura, eu então faria a sugestão de que esse tema fosse suspenso, fosse retirado e o processo fosse arquivado.

Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA

Não sei, ou seja, a gente não recebeu nenhuma manifestação de arquivamento, lembrando que estávamos aguardando o pedido de vistas para encaminhamento para a Conjur.

Adriana Maximiano - IBAMA

Já tem encaminhamento para a Conjur?

Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA

Para a Conjur não, para a Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos.

Marcílio Carón Neto – Setor Florestal

661
662 Inclusive esse procedimento é incorreto segundo o regulamento o processo foi intempestivo. Então, foi
663 intempestivo, eu inclusive me pronunciei a respeito disso na reunião quando o coordenador, o Presidente da
664 Câmara naquela oportunidade quis fazer esse aspecto, foi aonde eu pedi o pedido de vistas para poder que
665 não permitisse fazer esse tipo, é um afronto que estava se querendo fazer. Eu acho que ela tem que ser
666 discutida. Se existe aqui um consenso, a Câmara Técnica é soberana. Se nós chegarmos à conclusão que
667 ela tem que ser arquivada, ela não tem mais o que encaminhar para a câmara jurídica.

668
669 **João Carlos De Carli - CNA**

670
671 E, eu tenho por exemplo uma Resolução de maus tratos a animais que está sendo tratada também numa
672 Câmara Técnica aqui do CONAMA, onde eu logo no início das reuniões já temos quase dois anos que nós
673 estamos tratando dessa reunião, eu coloquei que o decreto 24645 ele foi revogado pelo decreto 11 do
674 Fernando Collor, representando o CONAMA. Agora eu não lembro quem era que estava na época, acho
675 que era o Luiz Felipe, que ali não se discutiria se o 24 está valendo ou não, o 24645 que passaria para a
676 Câmara de Assuntos Jurídicos. Ou seja, houve exatamente o que aconteceu aqui, atropelaram um pouco o
677 andamento, porque essa parte jurídica é só para frente, não a parte da assessoria jurídica e pelo o que eu
678 entendo da assessoria jurídica ela entra também depois de votada a plenária. A assessoria jurídica do
679 MMA, se não me engano, ela não entra antes, entra a Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos e lá sempre
680 tem um representante da assessoria jurídica do MMA.

681
682 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

683
684 Claro, o encaminhamento normalmente é esse, mas se existe uma dúvida, se o CONAMA poderia ou não
685 estar regulamentando, para evitar uma perda de tempo era melhor já consultar a jurídica anterior. Senão a
686 gente vai trabalhar numa proposta para depois chegar na jurídica e dizer que não nos cabe trabalhar aquilo.
687 Agora, se o encaminhamento é pelo arquivamento a jurídica não vai dizer nada em contrário e então acho
688 que realmente poderia ser aprovado o arquivamento.

689
690 **João Carlos De Carli - CNA**

691
692 Só para colocar uma coisa quando o texto é apresentado ao CONAMA como proposta de processo, a
693 secretaria executiva já analisa por ali e dali ela encaminha para a Câmara Técnica pertinente. Esse que é o
694 trâmite. Então, o que poderia ter acontecido é quando esse documento entrou para virar um processo
695 dentro do CONAMA, ali já ser pedido algum documento ou um parecer para a Secretaria Executiva se sentir
696 confortável em encaminhar para uma Câmara Técnica, aí nesse momento acredito que a assessoria jurídica
697 poderia dar um suporte para a Secretaria Executiva, mas a partir do momento que entrou dentro do
698 processo do CONAMA, dentro do trâmite normal, aí já segue o nosso regimento interno e vai ser analisada
699 a constitucionalidade, a legalidade e técnica legislativa quando você chegar na CTAJ. Entrou, esquece a
700 assessoria jurídica.

701
702 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

703
704 Porque normalmente o regimento não pede um parecer jurídico logo no começo, pede um parecer técnico
705 que normalmente é feito e tal. Mas alguns processos aqui no decorrer do GT da Câmara Técnica e a
706 consultoria jurídica normalmente se manifesta no início, às vezes, não é regra, mas pediu parecer da
707 Câmara Técnica, não tenho conhecimento jurídico para dizer se é correto ou incorreto, mas a nossa
708 consultoria jurídica pediu. Mas se decidir pelo arquivamento, eu acho que não há dúvida, não precisa ser
709 encaminhado para a Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos.

710
711 **Adriana Maximiano - IBAMA**

712
713 Marcelo, uma questão de esclarecimento, essa Câmara Técnica no último exercício chegou a encaminhar
714 para a Câmara Técnica de Assuntos Jurídicos?

715
716 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

717
718 A gente ficou aguardando o relatório do pedido de vistas que tinha isso pendente, se não apresentou o
719 relatório a gente não encaminhou.

720

721 **Cláudia M. Calorio – DEX/SDR/MMA**
722
723 Eu vou pedir licença para me retirar. Bom trabalho a todos e muito obrigado.
724

725 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**
726
727 A gente agradece a presença, doutora.
728

729 **Luís Carlos Maretto - Entidade Ambientalista da Região Norte/ KANINDÉ**
730
731 Eu tenho uma sugestão, ao invés de arquivamento, pedir uma suspensão, até que saísse um novo decreto
732 aí, para a gente ter mais base até para julgar isso aí.
733

734 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**
735
736 O arquivamento do processo precisa ser arquivado e pode ser desarquivado a qualquer momento. Só sai
737 da pauta.
738

739 **Marcílio Carón Neto – Setor Florestal**
740
741 A lei ela condiciona agora, ela tem um parâmetro condicionante que diz que só pode ser explorado, se tiver
742 uma presença superior a 60%. Quer dizer, não tem como nós estarmos discutindo isso, se não for em cima
743 da luz da lei da 11428, e aquela proposta de modificação de manejo, ela não atende isso aqui. E então acho
744 que a gente tem que encaminhar para regulamentação do decreto que é a maneira mais correta. Você está
745 dando muito palpite, viu João Carlos?
746

747 **João Carlos De Carli - CNA**
748
749 Ninguém sabe quando esse decreto vai sair ou não, por isso que acredito que você botando o processo
750 arquivado não fica toda vez toda reunião que tiver dessa Câmara Técnica e fica aparecendo até que a gente
751 não está trabalhando, que a gente está empurrando com a barriga.
752

753 **Adriana Maximiano – IBAMA**
754
755 Bom, damos por concluído esse ponto então? Apenas reforçando que o arquivamento da matéria mediante
756 motivação poderá ser desarquivado, se assim se entender em algum momento necessário, mas um
757 momento como essa matéria tramita em outro fórum que a gente supõe que virá que ora era pautada aqui
758 dentro dessa Câmara fica então suspenso e arquivado na verdade esse processo. Bom, dando seqüência à
759 pauta, passamos para o quarto ponto. O processo que diz respeito ao relatório sobre a gestão de florestas
760 públicas para a produção sustentável, passo a palavra ao CONAMA para um breve relato da matéria.
761

762 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**
763
764 Então, foi pautado esse relatório nos foi encaminhado, pela lei de gestão de florestas públicas esse relatório
765 deve ser encaminhado ao CONAMA até 31 de março de cada ano e que caberia ao CONAMA considerando
766 as informações contidas no relatório manifestar-se sobre adequação dos sistemas de concessões florestais
767 e de seu monitoramento sugeridos os aperfeiçoamentos necessários. Lendo isso aí fui fazer uma consulta o
768 que caberia ao CONAMA? Fazer uma recomendação e manifestando se ele está adequado ou não e
769 sugerir isso então. A gente teria que trabalhar uma proposta de recomendação CONAMA em relação a
770 esse relatório. Eu teria uma proposta a lançar e consulto à Adriana, o que seria? Não sei, só informando o
771 doutor Tarso que viria fazer essa apresentação não pode comparecer e a gente poderia agenda ar uma
772 apresentação para a próxima reunião, o que não nos impede de fazer um trabalho. Eu não sei se caberia
773 criar um GT para fazer isso e uma recomendação, mas acho que não justificaria. Mas acho que teríamos
774 que designar alguém da Câmara Técnica para receber sugestões e consolidar e trabalhar uma proposta de
775 recomendação e talvez apresentar na próxima, seria uma sugestão, fico aberto para outras sugestões.
776

777 **Marcílio Carón Neto – Setor Florestal**
778
779 Eu poderia fazer uma sugestão? Eu acho que como já existe, o relatório está disponível, mas acredito que
780 a presença e as explicações do doutor Tasso são importantíssimas. Acho que deveríamos guardar a

781 apresentação dele, porque a questão de prazo, 31 de março, eu nem sei se houve já, houve concessão de
782 florestas dentro desse novo regime ou não? Então eu acredito, o encaminhamento deveria ser o seguinte,
783 nós deveríamos aguardar a apresentação do Tasso, e depois disso a gente trabalhar em cima de uma
784 recomendação...

785
786 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

787
788 Lembrando que eu posso consultar, o 31 de março é para o relatório ser encaminhado ao CONAMA, eu
789 acho que não dão prazo para o CONAMA se manifestar.

790
791 **Marcílio Carón Neto – Setor Florestal**

792
793 Eu acho que até por essa não presença do doutor Tasso aqui por outros compromissos e a gente acho que
794 grande parte de todos nós não se aprofundou em ler o relatório, e eu acho que com a vinda dele aqui nos
795 dando as explicações e esclarecendo eu acho que é de suma importância para que a gente possa daí então
796 fazer os devidos encaminhamentos.

797
798 **Adriana Maximiano – IBAMA**

799
800 Bom, essa manifestação me faz levar à crer que há consenso sobre esse ponto. Então eu gostaria de
801 sugerir a todos os Conselheiros que lesem o documento, trabalhassem sobre o documento, se alguém tiver
802 dificuldade em acessar, encontrar o documento no site, eu acho que a secretaria do CONAMA pode nos
803 auxiliar fazer um e-mail dirigido com arquivo, que fosse então registradas todas as dúvidas e
804 esclarecimentos necessários e que a gente guardasse então a presença do doutor Tasso para uma
805 discussão mais detalhada sobre o relatório. Eu pediria que esse ponto já ficasse agendado para a próxima
806 reunião da Câmara.

807
808 **Elvison Nunes Ramos - MAPA**

809
810 Concordando com a Adriana, poderia ser mandado então um e-mail para nós todos da Câmara Técnica aqui
811 já com um link já adequado do relatório, porque aí facilita o trabalho.

812
813 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

814
815 Está disponível lá no site no nosso a gente fez o link e no site do Instituto Florestal Brasileiro, mas a gente
816 pode mandar um e-mail.

817
818 **João Carlos De Carli - CNA**

819
820 Como sugestão para essa Câmara Técnica, ao invés de convidar, convocar. Fazer uma convocação,
821 porque existe a obrigatoriedade para o CONAMA, então uma convocação ao Ministério do Meio Ambiente
822 que uma pessoa, não sei se vai ser o Tasso ou quem for, que faça uma apresentação para essa Câmara
823 Técnica, porque aí não fica com esse problema de não estou dizendo só aqui não, mas sempre aparecendo
824 uma coisa de última hora que impeça, porque tem pessoas que vem de fora e muitas vezes vem nessa
825 expectativa de analisar o documento e chega aqui e tem essa frustração.

826
827 **Adriana Maximiano – IBAMA**

828
829 Eu acho que fica acatada a recomendação. O próximo agendamento a gente faz não só na forma de uma
830 convocação, mas assegurando a presença de todas aquelas pessoas que são relatoras em pontos
831 específicos da pauta que será composta. Bom, finalizado esse ponto o próximo ponto da pauta seriam
832 assuntos gerais.

833
834 **Marcílio Carón Neto – Setor Florestal**

835
836 Eu queria fazer uma sugestão, Adriana, a gente tem uma agenda muito tumultuada, e eu sempre acho que
837 seria bom a gente poder estabelecer sempre numa reunião anterior qual será a próxima reunião quando já
838 nós tivermos demanda, termos uma demanda aqui. Porque senão, nós ficamos sendo atropelados pela
839 agenda do CONAMA e todos as nossas funções ficam de cabeça para baixo. Então se a gente pudesse
840 tomar isso dentro da Câmara Florestal daqui para frente, sempre na última reunião marcar uma possível

841 mesmo que depois necessite de uma confirmação ou não, mas assim vai melhorando a agenda da gente e
842 era essa a sugestão que eu gostaria de colocar para todos os Conselheiros.

843

844 **Luís Carlos Maretto - Entidade Ambientalista da Região Norte/ KANINDÉ**

845

846 Relativo ao último item esse relatório sobre gestão de florestas como aqui no final está pedindo três coisas
847 básicas que é adequação do sistema monitoramento sugerir aperfeiçoamento. Do meu ponto de vista eu
848 acho que seria interessante criar um GT para se discutir esses três temas sobre a questão, cada um
849 contribuir com as opiniões, sobre adiado uah do sistema eu comecei a ler o relatório, mas li mais da metade
850 e eu tenho muita coisa assim que eu gostaria até de contribuir, mas eu acho que a criação de um GT para
851 discutir esses três pontos seria interessante e uma vez que encaminharam para o CONAMA da gente
852 manifestar sobre adequação do sistema de concessão florestais, o seu monitoramento, e sugerir os
853 aperfeiçoamentos. Eu vejo e eu acho que todo mundo tem a contribuir aí com relação a esse relatório aí. A
854 gente tem as opiniões também pessoais da gente que poderia enriquecer.

855

856 **Marcílio Carón Neto – Setor Florestal**

857

858 Mas com a vinda dele para discutir abertamente, tudo isso aí, será que há necessidade da gente criar um
859 grupo?

860

861 **João Carlos De Carli - CNA**

862

863 A sugestão que eu daria para você aqui é que quando fizesse a apresentação e se houvesse um
864 entendimento seu de que realmente precise do GT depois da apresentação faz o pedido do G T porque
865 você fazendo o pedido de GT aqui pode acontecer um pouco o que aconteceu nessa reunião do agro
866 extrativista que antes da gente ver o texto já pediram o GT e o processo ficou preso por conta disso. Eu não
867 estou dizendo que não, acredito que é importante a criação do GT, mas acho que a hora de ser criado o GT
868 é após a explicação do Tasso, porque pode ser que solucione algumas dúvidas ou pode complicar mais
869 ainda e você ficar com mais dúvida ainda.

870

871 **Adriana Maximiano – IBAMA**

872

873 Podemos encaminhar assim? Eu faço das colocações também as minhas e acho que é importante o
874 momento em que a gente se debruça sobre o relatório na sua mais detalhada apreciação e a colaboração
875 do relator, do senhor Tasso a quem ele represente que possa representar para nos trazer maior
876 detalhamento do relatório. Ao final então dessa matéria que está sendo colocada a gente pode discutir e
877 deliberar ou não pela formação do grupo. Antes de passar para um próximo ponto, eu não sei como o
878 CONAMA também sugere, eu apoio também a colocação do doutor Marcílio e acho que nossa agenda para
879 esse segundo semestre começa a ficar bastante atribulada. Seria acho que de grande auxílio para
880 assegurar a presença de todos se pudéssemos marcar com certa previsibilidade a reunião. Eu sei que o
881 CONAMA também tem uma agenda extremamente intensa, mas se fizesse possível já marcar a próxima, ao
882 menos um indicativo...

883

884 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

885

886 O próximo mês é julho.

887

888 **Adriana Maximiano – IBAMA**

889

890 Talvez para a última semana de julho. Então a indicação da próxima reunião desta Câmara no dia 24 de
891 julho, uma terça-feira.

892

893 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

894

895 Só concluindo aqui da data, então já verifico já com o Serviço Florestal Brasileiro, se eles poderiam nessa
896 data, porque a princípio até agora só temos esse item de pauta. Então, também acho que na discussão aqui
897 teria que saber se há proposta de outros itens também, uma coisa que nós precisaríamos.

898

899 **Adriana Maximiano – IBAMA**

900

901 Bom, já temos para a próxima reunião indicarmos um ponto para identificação de relator e o relatório sobre
902 gestão de florestas públicas são os dois pontos já inscritos.

903

904 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

905

906 O doutor Marcílio falou da questão da revisão da 0 quatro que define os estágio lá para Santa Catarina.
907 Então isso tramita pela Câmara Técnica de Gestão de Biomas. Então não seria aqui. Biodiversidade,
908 desculpem, falei errado, está na Biodiversidade. É, falha técnica aqui da minha parte.

909

910 **Adriana Maximiano – IBAMA**

911

912 Uma sugestão complementar então fica o indicativo de reunião para o dia 24, uma terça-feira, considerando
913 o deslocamento de alguns e uma pauta mais restrita seria o caso de reservarmos o dia todo ou um período?

914

915 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

916

917 Não sei se gostaríamos de fazer uma discussão mais aprofundada desse relatório e aí todo mundo já teria
918 lido e trazido sugestões, de repente a já sairíamos dessa reunião com uma proposta de recomendação
919 pronta, não sei se seria possível. Então, agenda para o dia todo?

920

921 **Adriana Maximiano – IBAMA**

922

923 Para o dia todo. Dia 24 é uma terça-feira e vamos então estar confirmando com o doutor Tasso ou quem
924 possa representá-lo para uma apresentação no início dos trabalhos. Bom, passamos então a palavra ainda
925 na questão de assuntos gerais.

926

927 **João Carlos De Carli - CNA**

928

929 João Carlos, da CNA. É um pouco ligado a essa Câmara Técnica, mas também ligado a todo o
930 funcionamento do CONAMA. Mais uma vez queria pedir ao CONAMA e gostaria que ficasse registrado
931 também a necessidade de maior clareza, não digo nem maior clareza. O que acontece? O nosso tempo é
932 muito exíguo, as 24 horas do dia sempre a gente acha que é pouco e as oito horas de trabalho menor ainda.
933 Pela quantidade de serviço que cada um aqui tem. Tenho recebido diversos do CONAMA, onde o convite
934 chega e a pauta não chega. A própria plenária do CONAMA não chegou a pauta. Então a gente tem que
935 ficar toda vez analisando você sendo da Câmara Técnica você recebe no mínimo dois, o convite é a
936 convocação e então você às vezes recebe três convites do mesmo assunto para você conseguir ter uma
937 pauta. Então eu peço novamente fora essa semana agora que eu recebi numa talagada de oito e-mails de
938 convite e convocação, o problema é que adiamento, falta de pauta, então a minha caixa recebe diariamente
939 vários e materiais do CONAMA que está faltando esse problema da pauta sem local, sem pauta e vem o
940 convite e a convocação. Eu peço que a secretaria executiva do CONAMA quando for fazer uma
941 convocação de alguma reunião que já tenha o local definido e a pauta definida. Quando você entra, não
942 aparece nada. Quando você pareça no link só aparece o convite e convocação. Então, eu sei que às vezes
943 tenta se adequar o regimento interno e ele coloca que tem que ter uma data prevista e etc, mas o problema
944 que a gente tem também é da apresentação dos documentos. Então, mais uma vez eu peço, quando vier
945 um e-mail do CONAMA, convidando ou convocando para alguma reunião, que só venha quando já estiver
946 decidido o local e a pauta já esteja apresentada nele. Por favor, porque já está começando a ficar e
947 principalmente a pauta. A plenária não teve pauta ainda. Já está no site? Então já devo ter mais um e-mail
948 então. Negativo, porque eu recebi e toda vez que eu recebi já abri e só tinha convocação e convite, não
949 tinha pauta ainda. Na hora que eu recebi eu já abri, porque o meu computador fica aberto direto e não
950 tinha. Então agora peço... por isso que eu digo, quando chegou o convite para mim, eu abri a pauta na hora
951 e não tinha. Isso que estou dizendo, você abre uma vez e não aparece. Por isso que estou dizendo, você
952 tem que ficar procurando quase que diariamente para ver se a pauta já apareceu ou não.

953

954 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

955

956 Vou tentar esclarecer. Primeiro, a gente sempre, deve estar acontecendo alguma falha da informática lá,
957 mas no que manda a convocação, a pauta já está disponível. É o mesmo link, se aconteceu alguma falha,
958 falhas acontecem, mas a gente sempre tenta corrigir. A questão do local. Eu concordo com você, seria o
959 ideal, infelizmente a gente não tem o ideal. Teve aquela moção na última reunião que acabou sendo
960 retirada por uma sede do CONAMA. Aí não sei se você viu o representante do Planejamento dizer que não

961 falta sala de reunião na esplanada. Não falta, mas a gente tem que ficar mendigando. Tem uma reunião lá
962 que já foi mudada de local três vezes porque a gente pede a reunião, confirma e na hora recebe a notícia, o
963 Ministro pediu a sala. Então a gente tenta, a gente sempre tenta usar nesse momento agora a gente está
964 tendo um problema pela greve do IBAMA, que a gente usa o Centre Ibama e não tem problema.

965
966 **João Carlos De Carli - CNA**

967
968 Eu ia novamente pela quarta vez já coloquei à disposição, nós temos cinco salas um pouco menores do que
969 essa aqui, mas que cabe todo mundo confortavelmente. E ainda temos um auditório de mais de trezentas
970 pessoas. Nos avisando com um prazo mínimo de dez dias para podermos agendar o local para exatamente
971 o número de pessoas...Não é isso, a minha reclamação é termos que abrir o e-mail o grande problema é a
972 quantidade de e-mail que estou recebendo e um diz que a reunião está marcada e o terço diz qual é a
973 pauta.

974
975 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

976
977 A não ser que tenha alguma alteração geralmente já manda a convocação e a pauta já está disponível.

978
979 **João Carlos De Carli - CNA**

980
981 Liziane, foi até você que abriu meu e-mail essa semana na mesma hora eu devolvi o e-mail, não tem pauta.
982 Se não me engano eu acho que tem até sua assinatura eletrônica embaixo.

983
984 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

985
986 Se aconteceu alguma falha, mas não deveria acontecer.

987
988 **João Carlos De Carli - CNA**

989
990 Não é a primeira, não é a primeira vez que eu reclamo, essa foi a primeira vez que eu falei, recebi e abri não
991 tinha mandei de volta na mesma hora, não tem pauta. Coloquei claro, não tem pauta. E tanto é que como a
992 gente recebe pelo e-mail do CONAMA o Geraldo demorou uns quatro a cinco dias para ouvir e a gente teve
993 a solução de receber dizendo que a pessoa leu, se não me engano, acho que foi você que abriu o
994 recebimento de aviso. Se não me engano, quando vi o recebimento estava o seu número como se você
995 tivesse aberto e então é o que eu estou dizendo aconteceu sim, eu coloquei e eu registrei.

996
997 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

998
999 É, se aconteceu foi falha, não é regra, a gente pede desculpas. Falhas acontecem e a gente está tentando
1000 sempre corrigir e agradece aí quando a gente tem alguma falha e nos avisa, claro. Não estamos imune a
1001 isso, a regra é sempre essa, mandar a convocação informando o link da pauta primeiro para não
1002 sobrecarregar a caixa postal e não sobrecarregar também o nosso sistema de envio e que exatamente
1003 antivírus não aceitam anexo e essas coisas.

1004
1005 **João Carlos De Carli - CNA**

1006
1007 Isso vai em cima também da reclamação da minha Câmara Técnica que eu participei, que estou recebendo
1008 às vezes e-mail com cinco dias de antecedência, só que é encaminhado para mim, porque o regimento
1009 manda nós termos cinco dias de antecedência a documentação em mãos, e eu tenho várias vezes recebido
1010 e-mail que sai daqui do MMA às dez e meia da noite. Já me disseram que entra na fila do envio.

1011
1012 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

1013
1014 Só são enviados à noite.

1015
1016 **João Carlos De Carli - CNA**

1017
1018 Envia um dia antes, porque se eu tenho que ter cinco dias úteis na minha mão, é horário comercial na sexta-
1019 feira dez horas da noite que quando eu abro na segunda-feira o meu tempo já diminuiu e muito aí. Por isso
1020 que eu peço que se for enviar de noite, envie um dia antes.

1021
1022
1023
1024
1025
1026
1027
1028
1029
1030
1031
1032
1033
1034
1035
1036
1037
1038
1039
1040
1041
1042
1043
1044
1045
1046
1047
1048
1049
1050
1051
1052
1053
1054
1055
1056
1057
1058
1059
1060
1061
1062
1063
1064
1065
1066
1067
1068
1069
1070
1071
1072
1073
1074
1075
1076
1077
1078
1079
1080

Rômulo Mello – IBAMA

Eu acho que não tem necessidade de registrar isso. É bom atentar só duas coisas, o tipo de e-mail que você está usando o servidor e provedor. Por exemplo, e agora eu uso o do IBAMA, eu abro com uma facilidade grande.

João Carlos De Carli - CNA

Eu abro a página do CONAMA eu entro no link que está enviado e abro tudo no meu provedor, não tem restrição nenhuma só aparece a convocação, o convite e o local da pauta, que seria o terceiro item não aparece nada. É isso que estou dizendo é como se não tivesse ainda colocado o na página, não é por falta de abrir.

Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA

Isso que eu falei, não é regra se está acontecendo... Eu sei que o Rômulo já achou a pauta. A questão do prazo. É muito raro a gente convocar só com cinco dias, até porque a gente não consegue, mas geralmente quando a gente convoca já tem tudo, tirando algumas correrias, no caso de biodiversidade que estava em regime de urgência e voltou, isso não é regra. Não adianta convocar com quinze dias até para poder emitir passagem e tem uma série de coisas que não dá para fazer em cinco dias.

João Carlos De Carli - CNA

Última vez que vou falar. O problema é que na maioria das vezes em que isso acontece é nas reuniões mais importantes, você acabou dando o exemplo do regime de urgência que nós estávamos e isso sempre acontece nas reuniões mais importantes e aí que fica o agravo do problema.

Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA

É, a urgência foi aprovada pelo plenário que entendeu urgente. Aí a gente tem os prazos a cumprir e a gente cumpre e não disponibilizou com menos de cinco dias, mas a plenária quando aprova considera, foi considerado dia útil. Com certeza não contou a sexta, nem o sábado e nem o domingo.

João Carlos De Carli - CNA

Se você está colocando que a sexta não está valendo, aí o problema é maior ainda, porque a sexta-feira sempre contava como primeiro dia útil, aí tinha cinco. O problema é maior ainda. Por isso que estou dizendo que para completar os cinco dias úteis tem que ser enviado então num dia anterior à noite. Eu já falei isso para a Dominique, já comentei isso.

Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA

Não é regra.

João Carlos De Carli - CNA

É regra porque é regimento.

Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA

Eu digo que não é regra, não é normal nem comum mandar com cinco dias antes, sempre é mais de cinco dias. Esses daqui eu acho que estão disponíveis, mas eu acho que toda crítica é válida e a gente está sempre tentando aperfeiçoar, eu acho importante manifestar sempre que tiver falha, falhas acontecem, não vou negar isso, a gente está sempre tentando corrigir.

Adriana Maximiano – IBAMA

Mais algum assunto a ser colocado?

1081 **Luís Carlos Maretto - Entidade Ambientalista da Região Norte/ KANINDÉ**

1082

1083 Só mais uma questão aqui. Eu confirmei minha presença para essa reunião, mas eu falei que amanhã no
1084 dia seguinte eu teria um compromisso em Rondônia. Eu estou com uma viagem agendada para amanhã,
1085 tem quatro pessoas esperando e pedi para não me jogarem no último voo e me jogaram exato voo de
1086 11h45, e vou ter que embarcar já para uma viagem longa para o interior de uma terra indígena e então é um
1087 negócio muito penoso para a gente. Eu gostaria de ter a compreensão de vocês quando a gente pede se
1088 possível colocar a gente num voo mais cedo de oito horas por exemplo depois das dezoito aí porque a
1089 gente fica muito complicado.

1090

1091 **Marcelo Assis – Secretaria Executiva do CONAMA**

1092

1093 Não sei sobre o caso específico, a gente sempre tenta atender, a reunião terminou vê lá com o Mário se é
1094 possível alterar, mas a gente sempre tenta considerar isso, a gente é obrigado a seguir pelo menor preço
1095 mas dentro do menor preço as opções mais interessantes, é verdade.

1096

1097 **Adriana Maximiano – IBAMA**

1098

1099 Bom, retomando mais alguma colocação em assuntos gerais? Nada mais se apresentando então para o
1100 momento, eu então dou por encerrada as atividades do dia de hoje agradecendo a presença de todos e
1101 agradecendo o apoio mais uma vez à indicação do IBAMA para coordenar essa Câmara, dizendo que o
1102 IBAMA e o Serviço Florestal estarão juntos para coordenar isso e fazemos votos de próspero trabalho
1103 nessa Câmara e muito obrigada por todas as colocações e até o próximo encontro, nossa expectativa, só
1104 reforçando é dia 24 de julho. Aqueles que viajam bom regresso e um bom trabalho no período da tarde.